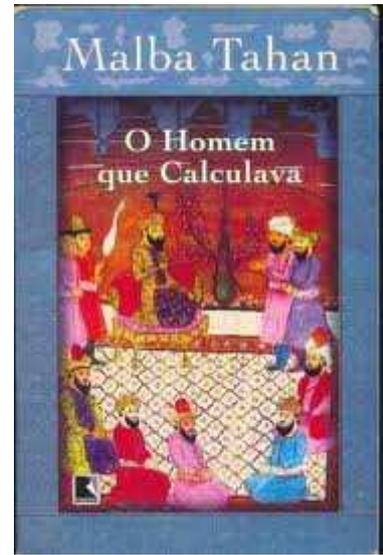


UM FATO AUSPICIOSO

Na década de 30, Malba Tahan escreveu “O homem que calculava”, um livro de histórias que deveria ser lido por todos os que pretendem estudar ou gostar de Matemática e, principalmente, por aqueles que ainda não conseguiram admirá-la. Esse livro foi, durante muitas décadas, o mais vendido no Brasil; atualmente, está publicado em cerca de dez línguas e é vendido em muitos países.

Malba Tahan é o pseudônimo do brasileiríssimo professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza, que escreveu cerca de 130 livros. Sua morte, em 1974, não permitiu a conclusão de mais um, o qual já tinha título: Maria.



No entanto, os registros deixados pelo autor referentes a cursos, conferências, livros, artigos, manuscritos, apostilas, diário e “arquivo” constituem um acervo especial, principalmente para a História da Educação Matemática.

E todo o acervo desse professor carioca, que nasceu em 06/05/1895, foi doado para a Unicamp graças à magnânima visão de Educação que a família do professor Mello e Souza e a Prefeitura de Queluz (SP) possuem.

É curioso notar que o acervo somente chegou à Unicamp no dia 06 de maio de 2010, apesar das intenções e dos esforços de todos os envolvidos no processo de transferência do material para que a Unicamp o recebesse em datas anteriores.

O acervo já foi analisado, higienizado e classificado por especialistas em preservação de documentos e se encontra guardado sob temperatura e umidade constantes, no Centro de Memória da Faculdade de Educação da Unicamp; em 2011 o acervo estará à disposição dos pesquisadores.

Das informações anteriores, quais você julga como auspiciosas?